

## 185 ESTENOSE ANASTOMÓTICA REFRACTÁRIA: UM DESAFIO TERAPÊUTICO

Leitão C, Castela J, Sousa P, Costa Santos V, Mão de Ferro S, Serrano M, Ferreira S, Rosa I, Lage P, Dias Pereira A.

**Caso Clínico:** Homem, de 60 anos, com o diagnóstico de carcinoma pavimento-celular do esófago, tratado por quimiorradioterapia neoadjuvante e esofagectomia em Julho de 2012, em remissão (anastomose Eso-gástrica 3 cm abaixo do esfíncter esofágico superior). Três meses após cirurgia desenvolveu estenose anastomótica, condicionando disfagia. Foi submetido a múltiplas sessões de dilatação esofágica (dilatadores Savary-Gilliard e balões TTS), a cada 3-4 semanas, com agravamento muito rápido da disfagia e reestenose. Posteriormente foi submetido a colocação de 3 próteses metálicas totalmente cobertas. A primeira foi removida após 8 semanas e as subsequentes migraram, com recidiva precoce de disfagia grau 3. Em Outubro de 2014, foi submetido a colocação de prótese biodegradável SX-ELLA<sup>®</sup> (60x25mm), sem complicações. Após o procedimento, o doente esteve assintomático, com score de disfagia de 0 e ganho de 8% do peso corporal durante 4 meses. Em Fevereiro de 2015, refere reaparecimento de disfagia. Foi submetido a nova dilatação e colocação de segunda prótese biodegradável SX-ELLA<sup>®</sup>, sem intercorrências durante o procedimento.

**Discussão:** A abordagem endoscópica das estenoses anastomóticas refratárias tem avançado nos últimos anos, sendo propostas múltiplas terapêuticas, nomeadamente colocação de próteses (metálicas auto-expansíveis, plásticas, biodegradáveis) e terapêutica incisiva. As próteses biodegradáveis não necessitam de ser removidas, associando-se a menos procedimentos e complicações, segundo a literatura recente. A colocação de uma única prótese esofágica biodegradável é temporariamente eficaz mas a sua colocação sequencial pode ser uma alternativa às múltiplas dilatações. Este caso, documentado com iconografia ilustrativa, demonstra o desafio terapêutico das estenoses esofágicas refratárias. Tendo em conta a natureza recidivante da estenose, provavelmente associada a fibrose secundária a fenómenos de isquémia, admitimos a necessidade de colocação sequencial de próteses biodegradáveis até à eventual resolução da estenose.

Serviço de Gastrenterologia. Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, EPE